

Agentes especiais da PF vão proteger os presidenciais

Os candidatos à Presidência da República receberão segurança, mesmo que não queiram, da Polícia Federal. Inicialmente, 60 agentes protegerão os presidenciais 24 horas por dia. Mas esse número poderá aumentar: "A quantidade de agentes será determinada pelo grau de risco a que cada candidato for submetido", explicou o porta-voz da PF, Paulo Marra.

Os policiais federais foram treinados especialmente para essa missão, recorrendo a conhecimentos acumulados pelo FBI (a polícia federal dos Estados Unidos), e estarão munidos de **walk-talk**, aparelhos de escuta e carros com aparelhos de radiotransmissor. E, claro, também estarão bem armados. Os equipamentos, segundo Paulo Marra, "custaram uma fortuna".

Todo o plano de segurança dos candidatos foi planejado pela Divisão de Ordem Política e Social (Dops) da Polícia Federal. "A segurança não será delimitada ao espaço físico onde estarão os candidatos. Os agentes serão municiados de informações pelas superintendências com acompanhamento do diretor Romeu Tuma", afirma Paulo Marra. Dando proteção aos candidatos, segundo Marra, a PF estará cumprindo seu dever legal e constitucional. E, para regulamentar e estabelecer os critérios da segurança, a Polícia Federal prepara uma minuta de portaria, a ser assinada pelo ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, nos próximos dias.
